

# AVE MARIA



ANNO XLI — São Paulo, 6 de Maio de 1939 — NUMERO 17



*Bemaventurados os puros de coração!*



**Porto Ferreira** — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada da I. Conceição por intermedio de Guido de F.

**V. Grande** — D. Lili Carvalho S., cumprindo uma promessa, manda rezar duas missas em acção de graças a N. Senhora e a Sta. Therezinha.

**Porto Alegre** — D. Manoela Blca de Faria agradece uma graça alcançada po rintercessão do Beato Antonio Claret.

**Tatuby** — Leoncio de Oliveira manda rezar uma missa por alma de Justina e Maria Pereira.

**Carmo** — D. Margarida Chrisostomo manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

**Agudos** — Pedro Vignoli agradece diversos favores alcançados e manda rezar uma missa de acção de graças ao Bom Jesus de Pirapora.

**Botucatu** — D. Ernestina Santis encomenda uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Maria Piozzi, uma missa em louvor do S. C. de Jesus. — D. Luiza Santis, uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Maria José enc. uma missa em louvor do S. C. de Jesus e outra por alma do Ir. João Lopes. — D. Eliza Marques agradece duas graças alcançadas com a novena das "Tres Ave Marias".

**Passos** — D. Esther Fonseca manda rezar uma missa por Aristides Fonseca.

**S. João Nepomuceno** — D. Maria Amelia Maroti manda rezar uma missa em louvor de S. Geraldo, agradecendo favores recebidos.

**Rio Claro** — D. Margarida de Souza Guilherme agradece duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias".

**Ytoby** — A Srta. Laura Trogioni agradece a Nossa Senhora uma graça.

**Barretos** — D. Galiana Martins Araujo, cumprindo promessa, manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

**Catanduva** — D. Rosa Marão manda rezar quatro missas segundo as intenções de sua carta.

**Muriahé** — D. Julia Couto manda rezar uma missa de acção de graças em louvor de N. Sra. Auxiliadora e S. João Bosco.

**Guaxupé** — O. P. manda rezar 2 missas em suffragio das almas do purgatorio.

**Nepomuceno** — D. Felicia Capello de Paiva manda rezar 4 missas pelo P. José Affonso D., Daniel Amorelli, José Amorelli C. e Maria Raphael A.

**Monte Santo** — D. Marianna Garcia P. manda rezar 2 missas em suffragio das almas, 1 por alma de João Vicente e outra em louvor de S. Theresinha. — D. Margarida Paulino G. encomenda 2 missas pelas almas.

**Capivary** — D. Dulcina Bartholomeu H. encomenda 3 missas em suffragio das almas e outras 3 para as almas de João Vieira de Moraes, Leonidas de Campos e Maria Dolores Gil.

**Bebedouro** — Joaquim Gomes F. mandou rezar 1 missa em louvor da I. Conceição; outra em louvor do S. C. de Jesus e mais outra em louvor de S. José no dia 19 de Março.

**Ipaussú** — D. Zeni Camargo encomenda 1 missa em louvor de N. Senhora. — D. Herminia C. Sampaio, 2 para as almas. — D. Maria Marcato, 1 em louvor de N. S. Aparecida e Fortunato Marcato 1 em louvor de N. S. da Penha.

**Bello Horizonte** — Maria José Brandão agradece uma graça e manda rezar 1 missa por alma de Mons. Horta.

**Ribeirão Preto** — A. Barros agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**S. Simão** — D. Maria de Lourdes Fernandes agradece a N. S. Aparecida a saude de seu irmão.

**Campinas** — D. Maria do Patrocínio Pimentel agradece uma graça alcançada do I. Coração de Maria.

**Piracicaba** — Anna Carolina de Mello C. agradece a N. Senhora uma graça alcançada.

**Poços** — A. Clotilde J. e Clauce J. Costa e Silva encomendam 1 missa em louvor de N. S. Aparecida.

**Itoby** — Maria Passarelli manda rezar 2 missas em louvor de S. Roque e N. Senhora.

**Avahy** — Maria José Xavier M. agradece ao Coração de Maria e ao Beato Claret uma graça alcançada.

**Garça** — D. Maria Conceição de Carvalho agradece ao I. Coração de Maria e ao Beato Antonio Claret a saude de sua filha.

**Juiz de Fóra** — D. Maria Jacintha de O. agradece a Sta. Therezinha, a S. Raymundo e a N. S. Aparecida uma graça alcançada; pede tambem sejam rezadas 2 missas de acção de graças a Sta. Therezinha e a N. S. Aparecida.

**Continho** — Adelino B. encomenda 2 missas para as almas. — João Bonella encomenda 1 missa ás almas; para o mesmo fim, as crianças do catecismo encomendam 2 missas.

**Dourado** — Paschoal Boracine encomenda 1 missa por alma de Caetano B.

**Tres Corações** — D. Francisca de Rezende Avellar, em acção de graças por muitos favores recebidos, manda celebrar 2 missas e entrega 20\$000 para o Templo Votivo ao I. Coração de Maria em Roma. — D. Emerenciana Machado agradece ás almas do purgatorio duas graças recebidas. — O Sargento Sr. José Lellis Machado agradece a S. Judas Thadeu duas graças. — A Srta. Maria Luiza Paixão agradece a Santa Therezinha e á efficaz novena dos 24 Gloria-Patri, o ter sarado de grave doenca.

**Carmo da Cachoeira** — D. Mathilde Baptista Reis agradece a Nossa Senhora Aparecida um favor.

**Varginha** — D. Alvarina de Oliveira agradece um favor recebido. — O Sr. José Walter Ribeiro agradece á protecção de Nossa Senhora um favor. — O Sr. Augusto da Silva agradece o ter recuperado a sua saude.

AVE



MARIA

REVISTA SEMANAL

CATHOLICA ILLUSTRADA

**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000

Anno . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . \$200

(Com approv. ecclesiastica)

**RED. E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

**OFFICINAS:** Rua Martim Francisco, 646-656

**ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.**

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## DESANDAR E CAMINHAR

**D**ESPROPOSITADO e absurdo querer proseguir no caminho errado. O tempo perdido na viagem recupera-se voltando para atraz e reencetando a travessia, depois de ter entrado na estrada certa. "Errar é dos homens; perseverar no erro, do demonio", escreveu S. Agostinho.

E no ponto em que nos encontramos, na situação presente dos nossos valores moraes, devemos reconhecer os muitos erros commettidos. Falsamente estonteados por luzes de ribalta, por clarões momentaneos de orientações modernas, deixámos os costumes passados, as tradições familiares, os habitos nacionaes incutidos a poder de ingentes sacrificios no decurso de tantos annos, para mascarar-nos com habitos exóticos, com disfarces berrantes, com amestragens extemporaneas.

A classificação da personalidade entrou de se fazer pelo interesse mesquinho, pela apparencia externa, pelas formas corporeas. O athletismo muscular tripudiou sobre o athletismo da vontade, sobre a energia da acção e o vigor genial do entendimento. A verdade passou ao rol das antigualhas. Ruíram os principios seculares, sustentaculo do mundo e pabulo das intelligencias. A falsificação dominou em todos os campos. Na doutrina, por systemas e hypotheses impingidos na noite das trevas, no nevoeiro escuro de sessões espiritas e no despotismo dos individualismos protestantes. Na piedade, por meio de sentimentalismos de horas e impulsões de momentos, por devoções sem fundamento e sem

approvação divina. Na vida social, pela hypocrisia no trato, pela mentira nos contractos, pela falta de seriedade nas negociações, pelo tripudio sobre o fraco e desvalido. Falsificação, emfim, na autoridade, pela oppressão no commando ou pela fraqueza na execução.

A imitação servil em literaturas, artes, vestidos, systemas e vida social, veiu perturbar a familia, o individuo, tornando bolorento e sedição o que nasceu comnosco, o que é da nossa casa, dos nossos avoengos, da nossa nacionalidade.

A promiscuidade extravagante tornou-se vicio inveterado, atropelando a nossa vida, dissociando as nossas forças e espesinhando os nossos creditos moraes. Repetiu-se a historia antiga. "Os habitantes da Britania-declara Tacito-imitavam ás cegas os requintes dos vicios romanos, os banquetes, as depravações. Aquella imitação servil chamavam-na os ignorantes de "educação fina e aprimorada". Era, entretanto — conclue o historiadador romano — "uma forma de servilismo e escravidão".

Exactamente como hoje. Cahimos numa especie, ou antes, numa realidade de escravidão social, moral e intellectiva. Não se chame de elegante e fino o que é reles e desprezivel.

O materialismo resolveu trucidar-nos a vida e estraçoar-nos as articulações vi-taes. Hordas selvagens de ignorantes e audaciosos abalançou-se sobre os nossos lares, arrancando-nos das mãos os livros moralizadores, para entronisar as leitu-

ras perniciosas, vedando-nos a oração familiar, esmorecendo as energias para o trabalho e para o cumprimento dos deveres, enfiando a nossa alma e enfraquecendo o nosso espirito, pela atracção tresloucada á vida das cidades e pelo pendor irresistível ao mundanismo.

Sectarios bandeados com endinheirados e poderosos detedores do poder tentaram conspurcar as nossas crenças infalliveis, arrancando-nos o ensino religioso de lares e escolas, zombando do culto, perseguindo o sacerdocio, escorraçando os nossos representantes publicos e amordaçando a nossa imprensa. Não fosse uma particular Providencia e os males não teriam mais remedio.

As consequencias saltam á vista. A inquietação nos assoberba. A falta de confiança mutua nos tolhe todo emprehendimento generoso. Vivemos em pleno receio. Desse modo, a reacção se impõe. Urge emprehender sem delongas a volta da estrada errada para entrar na certa.

“O verdadeiro progresso moral consiste em entrar no bom caminho, uma vez certos de havel-o perdido”.

Não nos dedignemos de reconhecer os erros passados e os senões commettidos. Reergamo-nos para o inicio alviçareiro da bem que desponta e das reivindicações que nos competem. “Toda alma que se levanta, disse Newman, levanta consigo o mundo”.

E ao mundo lhe falta o soerguimento, o sustentaculo, a infiltração de novas correntes de vitalidade. Procurar o disfarce da debilidade que nos aflige e da endemia que nos tortura, será apegar-se com mais aferro aos males de nossa progressiva decadencia.

São excessivamente tristes as experiencias feitas. Sobre o caminho escorregadio por onde nos deslisámos até o presente, lancemos o veu do esquecimento para entrar na estrada da reconstrucção. Ao materialismo substituamos a vida espirital; á revolta, a resignação; á ignorancia culposa, o estudo perseverante; á preocupação obsidente dos sentidos, o esforço pela santidade; á critica ineficaz dos males, a correcção de uma vida illibada. Numa palavra: reconheçamos as falhas passadas, desandemos sem receio e sobresaltos, para poder caminhar.

A. P.



JUNDIAHY — D. Sophia Sestaroli, favorecida pelo Immac. Coração de Maria.

## Um grande emprehendimento

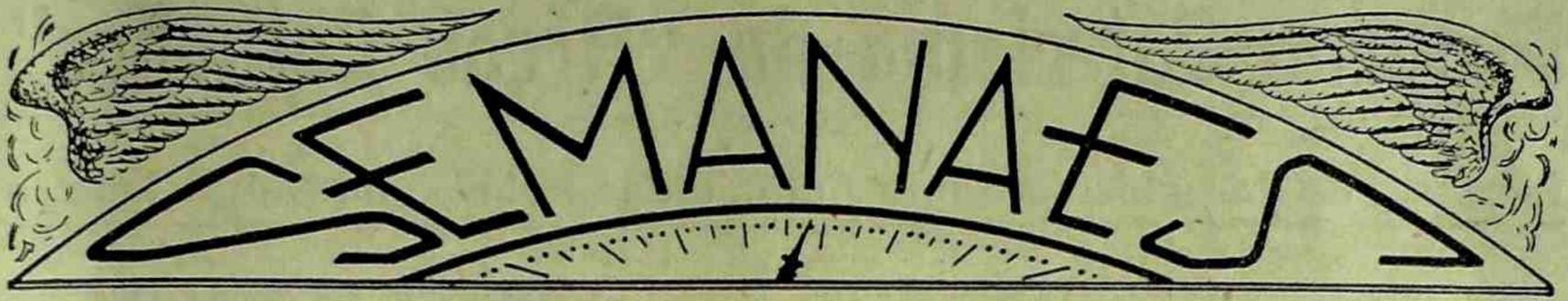
### TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A piedade christã, desde os primordios da Igreja, sempre homenageou os seus Santos. As catacumbas são monumentos historicos de valor irrefragavel sobre esta manifestação espontanea do coração humano illuminado pela fé. Porém, entre os heróes das virtudes glorificados pelas artes, e principalmente pela architectura, refulge de maneira inconfundivel a SS. Virgem. Todos os seculos deixaram testemunhos de seu amor á Mãe de Deus. Também nós havemos de contribuir para que se perpetue no granito a expressão de nossa devoção á SS. Virgem. Será uma pedra ou uma parede, que, segundo nossas posses, ficará argamassada no grandioso Templo que se levanta na Capital do Catholicismo, com as bençãos e estímulos do Summo Pontifice: o Templo Pontificio Internacional ao Immaculado Coração de Maria em Roma.

#### DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Ir. Antonio Domingos . . . . .	26\$000
TRES CORAÇÕES — D. Francisca Rezende de Avellar . . . . .	20\$000
UBERLANDIA - D. Aurea Paranahyba . . . . .	25\$000
Em memoria do Sr. Augusto Silva . . . . .	25\$000
D. Ludovina de Miranda . . . . .	10\$000
UBERABA — D. Maria dos Anjos Mascarenhas . . . . .	25\$000
S. JOAQUIM — D. Mercedes Avezum . . . . .	10\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C.M.F., Superior dos Missionarios, Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.



**O**UTRA nota de significativa religiosidade nos poderes publicos, foi, entre as imponentes commemorações com que o povo paulista solemnizou o primeiro anno de governo do Interventor Adhemar de Barros, a missa celebrada nos salões do palacio Campos Elyseos. Registra-se, nesta epoca de preocupações materialistas e pruridos utilitarios, que o espirito predominante nas altas espheras officiaes do Estado, é o de fé catholica e obediencia aos santos principios do Evangelho.

Vamos fazer um pouco de historia e proclamar toda a justiça: tem passado pela residencia presidencial de S. Paulo, illustres chefes de Estado, do melhor quilate em suas crenças religiosas; mas nenhum delles teve oportunidade de lembrar que se realizasse no palacio a cerimonia tocante do santo sacrificio! Fel-o agora o Dr. Adhemar de Barros, na consciencia crystallina de sua fé, fel-o D. Leonor Mendes de Barros, sua exma. e piedosa esposa, no seu bellissimo gesto de culto a Deus Nosso Senhor, em dia tão auspicioso.

Como estas cousas consolam! Como esses actos reaffirmam a convicção de que ainda temos almas capazes de enfrentar o materialismo brutal dos tempos! Alguem que vive atacando este mundo e o outro, pelo prazer sadico de atacar, dizia, do fundo de um terrivel despeito politico:

— Governo carola, rezador de terços... Ao ouvir esta blasphemia, respondeu ao pé da letra, um espirito de justiça:

— Antes isso, cavalheiro! Assim todos os homens publicos pautassem seus actos sob a inspiração da fé. Posso garantir-lhe que não haveria mais disturbios partidarios nem anarchias nos corações. E continuou:

— Não se illuda oh moço inexperiente que estaes a fallar ahi pelos cotovelos, não se illuda! Se muitas tristezas envolveram nossa terra nos sudarios da magoa e do soffrimento, outra cousa não foi senão o castigo contra a impiedade de governos profanos, cheios de si, n'um empanturramento de importancia, como se houvessem engulido vento ás toneladas... O recente atheismo que empolgou as almas, responde tacitamente pelas punições que recebemos.

Agora que se diz missa em palacio, que se invoca o céu para todos os trabalhos iniciados, veremos todos, como já temos visto, que S. Paulo nunca mais terá de padecer torturas, graças ao patriotismo, á fé e á religião daquelles que têm a responsabilidade dos seus destinos.

A missa no palacio é a pregação alta do fundamento espiritual dos governos. E os incredulos que se banhem em nossa luz de piedade e civismo!

Lellis Vieira

---

\* *Oppôr a bôa imprensa á imprensa venal e corruptora é, neste momento critico da vida dos povos, a nobre e difficil tarefa dos homens de bôa vontade.*

*Não podemos prescindir da imprensa. O jornal é hoje tão indispensavel como as coisas mais necessarias á vida do homem. Poucos se dão ao trabalho de reflectir, poucos se entregam ao estudo dos magnos problemas sociaes, mas todos sentem a necessidade de pôr-se ao corrente dos grandes acontecimentos que se desenrolam no vasto scenario do mundo, de saber o que outros pensam, o que dizem no tocante ás luctas religiosas e politicas, ás aspirações dos povos, ás candentes questões sociaes, ao commercio e á industria, ao theatro, ao esporte, a tudo, emfim, que de qualquer maneira, possa interessar o homem.*

P. ARLINDO VIEIRA

# Pequeno Catecismo da "Acção Catholica"

Para uso da Parochia de Santo Antonio dos Pobres, no Rio de Janeiro

(Continuação)

P. Uma vez em vigor essas organizações, não se tornarão desnecessarias todas as demais?

R. Não, porque, conforme affirma o Papa Pio XI, além da Acção Catholica propriamente dita, existem outras instituições, associações e iniciativas, que tendem, com admiravel variedade de organismos, ou a uma cultura ascetica mais intensa, ou a praticas de piedade e religião, taes como, o Apostolado da Oração, ou ao exercicio da caridade christã em todas as suas irradiações e applicações, exercitando, de facto, um largo, efficacissimo apostolado, individual e social, com outras tantas formas de organizações varias e apropriadas a cada uma dellas, mas por isso mesmo diversas da organização propria da Acção Catholica, obras portanto que não se podem, sem mais, chamar de Acção Catholica, mas se podem e se devem considerar como verdadeiras e providenciaes auxiliares da mesma".

P. De que maneira essas obras podem auxiliar a Acção Catholica?

R. E' o mesmo Pontifice que nol-o aponta: 1.º) orando pela Acção Catholica; 2.º) propagando-lhe a belleza, a necessidade e as vantagens; 3.º) proporcionando-lhe bons elementos.

P. De que maneira poderão proporcionar essas obras auxiliares, bons elementos á Acção Catholica?

R. Servindo para ella de seminarios em que se preparem para o apostolado, membros bem adestrados a manejar as armas necessarias para dilatar o reino de Christo.

P. Como os sodalicios religiosos poderão conseguir esse desideratum?

R. Com o exercicio das virtudes christãs, isto é, vivendo uma vida integralmente christã, sem o que os soldados da Acção Catholica nada conseguirão no exercicio da mesma, porque ninguem pode dar o que não tem, e a Acção Catholica, conforme o mesmo Pontifice explica, não é outra coisa sinão a vida catholica em acção.

P. Como se consegue alcançar o fim supremo da Acção Catholica e a dilatação do reino de Christo, nos individuos, na familia e na sociedade, synthetizado pelas palavras do Padre Nosso: ADVENIAT REGNUM TUUM — VENHA A NÓS O VOSSO REINO?

R. Subordinando-lhe os fins particulares, que são outros tantos meios de que se serve a Acção Catholica para alargar o Reino de Deus pelos varios sectores da vida humana.

Estes meios são: 1.º) A propaganda do pensamento e do sentimento religioso, no meio do povo e das classes cultas.

2.º) A christianização da familia, que é a cellula da sociedade.

3.º) A cooperação no campo educativo, pela escola, pelo cinema e outros meios que visam a educação catholica da mocidade.

4.º) A defesa da publica moralidade, isto é, cooperar por todos os modos para que se cumpra a justiça social, se pratique a caridade e se concorra efficazmente para a paz entre as classes ábastadas e menos favorecidas, contribuindo assim para a prosperidade material e economica do Paiz.

P. Afim de que todos estes fins sejam alcançados, haverá necessidade de coordenar as actividades necessarias para isso, ou poderão taes actividades ser exercidas livremente, segundo o zelo e o arbitrio de cada um dos membros da Acção Catholica?

R. Sendo a A. C. um apostolado organizado, ha imprescindivel necessidade de coordenar todas as suas actividades para o exito dos trabalhos, que sem unidade de direcção, se dispersariam inutilmente, e deixadas á livre iniciativa dos fieis, acabariam no mais completo fracasso, como infelizmente tem acontecido com muitas obras catholicas. A organização é indispensavel para o bom exito de toda a iniciativa.

P. Como se organiza a A. C.?

R. "Lançando mão de grupos de catholicos fervorosos que bem adestrados na theoria e na pratica, sejam o fermento evangelico que faça levantar e transformar-se toda a massa dos demais catholicos". (Pio XI).

P. Que é necessario para que esses grupos consigam sua finalidade?

R. "Que vivam não só em perfeita harmonia, mas sejam sabiamente coordenados na mais estreita e organica unidade; portanto, associações parochiaes, organismos diocesanos, centros directivos nacionaes, tudo deve ser congruentemente compacto e entrelaçado, como membros dum só corpo, cohortes de um só valoroso exercito". (Pio XI).

P. Que se torna indispensavel para que as obras da Acção Catholica alcancem a victoria em seus empreendimentos afim de rechristianizar a sociedade?

R. "Que cada um dos grupos de Acção Catholica não se contente de germinar e florescer em si, mas concorram todos para o pleno florescimento da vitalidade christã, de maneira que, graças á cohesão e subordinação dos membros, o corpo todo brilhe de formosura e vigor". (Pio XI).

P. Quaes são as virtudes caracteristicas e necessarias para que os varios grupos de Acção Catholica alcancem o pleno florescimento da vitalidade christã?

R. São as tres apontadas pelo Santo Padre, a saber: Oração, Acção e Sacrificio.

(Continúa no proximo numero)

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## IV Domingo depois da Paschoa: — RAZÃO DO SOFFRIMENTO

EM todas as provincias do saber humano ha questões difficeis para a intelligencia. Tão complicada nos apparece a réde dos conhecimentos, que se alcançam depois de rudes fadigas e facilmente se esquecem trilhando as asperas devezas que nos guindam aos pincairos das sciencias.

Os apóstolos não comprehendiam o sentido e a razão do soffrimento. Bastou, porém, a vinda do Espirito Santo para clarear-lhes os entendimentos, dando-se conta da altissima significação desse meio de perfeição.

Aprendamos a razão do soffrimento em Jesus Christo e em seus discipulos e os proventos do mesmo soffrimento.

I. — JESUS CHRISTO E O SOFFRIMENTO. — Como Jesus Christo ninguem tem soffrido no mundo. "Varão de dôres" é chamado na sagrada Escriptura. Entrando no mundo, pronuncia a palavra sincera da acceitação da vontade divina: "Não quizesstes sacrificio nem oblação de victimas e animaes... Eis-me aqui disposto a cumprir a vossa vontade. E qual a vontade divina? Que desejava Deus de seu Filho divino? O sangue e a vida para aplacar a magestade infinita ultrajada pelo peccado do homem. Outro meio não era sufficiente nem justo. Uma satisfacção equitativa não tivesse bastado para igualar a reparação com a offensa infinita. E Jesus Christo que é amor, que é compaixão, não hesita em se tratando de glorificar o Pae: offerece-lhe o proprio sangue, acceita dôres e agonias para pagar a divida humana e abrir a todos as portas do céu. Porque soffre Jesus? Por um mysterio de justiça. Não é que Deus reclame o sangue pelo sangue. O mysterio está em que "sem sangue não ha remissão". O mysterio consiste em que não havia outro meio para respeitar os direitos divinos e para podermos dizer que os nossos soffrimentos unidos aos de Jesus eram de valor justo para o perdão das faltas.

Nem apenas é por este motivo que o divino Mestre se entrega ao cruciante drama da Paixão. Deus tem incontraverso direito ao amor. Dar-lhe os signaes desse amor, constitue impreterivel obrigação do homem. Amor para satisfazer as faltas e peccados. Amor para poder unir-se com Elle. E na impossibilidade de o homem poder cumprir este dever, na medida justa, Jesus Christo o toma pela sua conta.

Qual o signal mais patente do amor? Não é dar a vida pela pessoa estremecida? Jesus morre por um mysterio de amor, para dizer ao Pae que o ama ao extremo de perder a vida. "Não é a morte do Filho que agrada ao Pae — exclama S. Bernardo. E' o amor com que o Filho se immolou voluntariamente em holo-

causto de propiciação". Por isso padece Jesus. E' que a caridade está acima de tudo e nada valem soffrimentos sem caridade.

II. — O HOMEM E O SOFFRIMENTO. — Os padecimentos do Homem-Deus foram infinitos. Não dispensam, todavia, os soffrimentos do simples homem.

Comprehendemos a necessidade de soffrer sabendo haver em Deus só um amor, uma caridade. Pelo amor que devotava ao Filho divino, Nosso Senhor Jesus Christo, demandou-lhe o soffrimento. Porque O amava, pediu-lhe os padecimentos. O mesmo acontece conosco: ama-nos e por isso nos manda o soffrimento, exige de nós a cruz, como testemunho incontestado de seu amor para conosco e de nosso amor para com Elle.

Soffremos tambem por outro motivo. E' que não gozariamos dos soffrimentos de Jesus si nos faltassem os soffrimentos. A applicação desses merecimentos faz-se pela dôr e contrariedade. Somos membros mysticos do corpo mystico de Jesus Christo. A Igreja total é a Igreja unida á cabeça, Christo Jesus. Eis porque S. Paulo declarava completar o que faltava á Paixão de Jesus: faltava a participação dos membros, faltava o soffrimento de cada um de nós. Desta sorte, quantos quizermos partilhar da vida divina, do rio caudaloso de merecimentos merecidos com a Paixão de Christo, devemos carregar a nossa cruz, vêr nella um signal de vida, pois o sacrificio, na verdade, nos conduz á vida.

III. — GRANDEZA DO SOFFRIMENTO. — Decorre essa grandeza da consideração do mesmo dever de soffrer. Os deveres e obrigações não são humilhantes. O homem se engrandece na pratica perfeita dessas obrigações decorrentes de seu estado de vida, de sua propria natureza. Esse dever nobilitante é o do soffrimento. Henriqueta da França, filha de Henrique IV e esposa do infortunado Carlos I da Inglaterra, agradecia a Deus as provas com que a mimoseara, agradecia-lhe por tel-a feito rainha desditosa.

Nosso Senhor disse a S. Thereza de Jesus: Em que poderia mostrar meu amor para contigo, senão escolhendo para ti o que em vida escolhera para mim? Tudo poderá haver recahido sobre alguém: chuvas de bençams, qualidades de intelligencia, primores da alma. Em faltando o soffrimento, falta o mais bello raio de luz, o signal caracteristico das almas grandes, a prova do amor e da distincção, o sangue da alma victima, a aureola e halo do soffrimento.

# Araritagubaba

**A**RARITAGUABA, o barreiro das araras, segundo Theodoro Sampaio, evoca o celebre porto das Monções paulistas, donde partiam os Bandeirantes em busca do ouro, de novas terras ou de illusões e morte. Como designava o porto, onde as lagrimas da partida se iam casar ás lagrimas alegres da volta dos heróes de nossas mattas, a posteridade chamou aquella terra — Porto Feliz.

Que differença entre a cidade de hoje e a cidade que ha vinte annos conhecemos! Conserva ainda o typico das ruas estreitas, o que lhe offerece um cunho de local antigo, onde vibram através da historia as mais caras tradições da nossa gente. Berço de illustres familias, que a São Paulo deram homens de larga projecção politica, social e cultural. Dorme assentada á margem do Tieté. Antes, lamentaramos o descaso em que era tido o porto, junto á linda enseada que se abre enorme, defendida por bellissimos penedos. Hoje, felizmente, por iniciativa de Governos laboriosos, transformou-se a paragem das Monções em aprazivel logradouró, onde uma gruta a Maria Santissima vem enflorar de preces aquella poetica plaga dos Bandeirantes. Pode-se vêr ali, guardado como reliquia historica um dos velhos batelões dos audazes pioneiros do Brasil arroteado. E uma escadaria gigantesca leva o observador do cimo da rua á profunda angra dos heróes do Tieté.

No largo da vetusta Matriz, primorosa Igreja de estylo colonial, um dos raros monumentos paulistas que ainda guardam os traços de nossa architectura nacionalizada. Erguem-se frondosas palmeiras á frente, num jardim mimoso, como a falarem aos brasileiros, nos leques verdes que esvoaçam, da singela poesia de nossas cousas.

Corria o Domingo de Ramos, de 1939.

Em volta do templo, encimado de duas columnas originaes, tendo ao centro uma rosacea em cruz oitavada, rodava a procissão das palmas, sorrindo nas mãos dos que as empunhavam, como hosannas da natureza a Jesus, Rei immortal dos seculos. Oxalá todos os hosannas da terra tivessem as doçuras desses canticos da Igreja! Pena que aos hosannas da terra sempre succedem os crucifiges!... Presidia á procissão, scintillante nas opas vermelhas, no branco das Filhas de Maria e no colorido encantador das palmas, o venerando paulista Mons. Rodrigues Seckler, que tantas parochias sabiamente regeu neste Estado e ora veio pedir ali merecido descanso ás suas labutas, embora o trabalho não o intimide, e seja homem de estudos e oração.

Por dentro, na igreja, que finura de quadros! Revelam tom completamente local. Um delles, até, chega a ter delicioso anachronismo: o da ceia de Jesus. Por dentro, o estylo colonial é perfeito e nelle predominam as côres coloniaes caracteristicas — o branco e ouro vivo. Parece que ali dentro nos transportamos

ao passado!... Templo de boa acustica e de inspirar-nos religiosidade.

A' tarde, desfilou a procissão, seguida de povo innumeravel. Dá-se o Encontro ante a igreja de São Benedicto, venerado pelas almas boas dos nossos pretos e tão querido de nossa população brasileira. Treze passos nos recordam os da Semana Santa. As familias se esmeraram na composição dos altarinhos, onde o côro pranteia e, por vezes, com accento commovido, canta "o vos omnes qui transitis per viam", do propheta dos threnos, a Veronica extra-liturgica, a nos representar a Veronica piedosa que enxugou o rosto de Jesus, na ascensão do Gólgota. As frentes das casas, illuminadas. Pela rua, flores em petalas e folhas sôltas... Cirios brilhavam... Era noite. A' entrada, no ultimo passo, a scena do Calvario. E a voz do bondoso Vigario, Conego José Belloti, se fez ouvir eloquente, commovedora e educativa, a retratar-lhe o zelo, o espirito apostolico, a dedicação a seu povo, para o guiar a Christo, nesta hora difficil da humanidade.

Quando entramos na casa parochial, um dos mais elegantes edificios da localidade, graças ao bom gosto artistico do actual Vigario, lançamos, do alpendre, os nossos olhares, e vimos ao longe a Santa Casa recém-inaugurada; e silenciosas, dentro da noite, a usina de assucar, a fabrica de tecidos e os demais melhoramentos que dão vida ao sympathico Porto Feliz de nossos dias.

P. Armando Guerrazzi

## ANTES

*Deus era Deus. Só Deus preexistia;  
Deus sempre foi. A Vida (argila obscura,  
Alma celeste: duplice esculptura),  
Não acordára na algidez sombria*

*Não se medira a luz á noite e ao dia,  
A Eternidade ao tempo, o espaço á Altura;  
— Fluida em névoa, a Criação futura,  
Qual, no silencio, o corpo da harmonia.*

*Mar, e não onda que, na praia, á solta,  
Se espraia, adonda, e logo ás ondas volta,  
O Verbo enchia a immensidão calada;*

*Sem Onde, ou Quando, nem depois, nem Antes:  
Elle era... — As mais palavras conjugantes  
Não lh'as ouvira, ainda, o frio Nada.*

A. CORRÊA D'OLIVEIRA

# Meu Cantinho

## Um livro de ouro para as Mães

Já conhecem os meus leitores o illustrado Missionario Redemptorista P. Geraldo Pires de Souza. E' auctor de muitas obras para a mocidade. Escripitor fluente, de uma clareza de estylo que agrada e diz o que deve dizer, sem rebuscados de phrases e torneios de retorica. E' um filho legitimo de Santo Affonso. Um escriptor popular.

Pois bem, acaba de sahir do prelo da Editora "Vozes de Petropolis", uma obra admiravel, pratica e utilissima: "*As tres chammas do lar*". Pois eu quizera ter a gloria de escrever este livro. Tive muita inveja do P. Pires, mas foi uma inveja innocente, porque vou ajudal-o a propagar a sua obra prima.

Aquillo tudo estava bem talhado para "O meu Cantinho".

"*As tres chammas do lar*" sabem quaes são? — *A esposa, a mãe educadora e a dona de casa...*

Capitulos curtos, vivos, incisivos e sobretudo... praticos.

E' um manual da esposa, da mãe e da boa dona de casa.

O Missionario se revela a cada pagina. O Missionario e o homem de senso pratico. A gente fica realmente admirado e pergunta como o P. Pires, que não é velho, pôde saber tanta coisa, tanta coisa, e ter um senso que só uma experiencia de oitenta annos poderia dar a um homem.

"*Tres chammas*" é um livro de fina psychologia, e paginas de observação que nos deixam admirados.

Hoje que se explora tanto a vida intima das familias e uma literatura realista e perniciososa sob pretexto de educação sexual e de ensinar e preparar a mulher para a vida do casamento, despeja nas livrarias os maiores dispauterios e explora de um modo indigno a vida conjugal, um livro como este, é um anjo da guarda, um guia seguro e dispensa uma bibliotheca de inuteis questões sexuaes.

O Padre Pires diz verdades verdadeiras, não esconde as realidades da vida de esposa, de mãe e de educadora. Ha boas lições para as mamãezinhas elegantes de beicinho pintado e unha de gato, as mamãezinhas que não querem saber de *trambolho de filhos*, as mamãezinhas caprichosas, mundanas, afastadas do lar e da *cruz dos filhos*.

Ha conselhos de ouro de um bom senso pratico extraordinario, para as esposas.

E aqui se pôde dizer de "*Tres chammas*": — *é o breviario das esposas.*

E' um codigo de familia. Ensina a tratar bem o marido, a supportal-o, a carregar a cruz ou melhor — o *cruzeiro*. Porque ha certos maridos que pesam como um cruzeiro de peróba... Ensina, emfim, a viver em paz dentro de casa.

E' um livro de receitas não de quitutes e doces, mas de coisa melhor: — de juizo, de bom senso, de criterio, de piedade.

E tudo vai endossado e provado com uma palavrinha do Santo Padre, o Papa Pio XI de saudosa memoria, na encyclica "*Casti conubii*". Emfim, é um livro de ouro para toda mulher casada.

Leiam "*Tres chammas*". E' um livro destinado a fazer muito bem. Unico no genero entre nós.

Toda moça casadeira o deve ler assim que tratar casamento.

Toda mãe de familia quando sentir o peso da cruz do lar, leia "*Tres chammas*".

E todo marido já desanimado com a mulher, a mulherzinha de cabelo nas ventas e que já está uma *jararaca*, um *jaracussú* dentro de casa, arranje o livro do Padre Pires e verá que remedio bom contra o veneno de *jararaca*... E' um porrete...

E vocês, pobres mulheres victimas de uma peste de marido, e carregadas de uma penca de filhos, leiam "*Tres chammas*", irão aprender muita coisa, muita lição boa, muita receita para domar *burro bravo* em casa, amansar o *brutamonte* do marido grosseirão, e aguentar a cruz da educação dos filhos.

Dizem que sou inimigo das mulheres, que falo mal das mulheres... Calumnia, minha gente! Nunca falei mal destas pobres mães de familia atribuladas e carregadas de filhos, heroínas do lar; nunca tomei da pena para censurar uma esposa christã e modelar, um anjo de paciencia no seio da familia; já falei, falo e falarei; escrevi, escrevo e escreverei, sim, contra estas *madamas* esquecidas dos deveres sagrados de esposa, mãe e educadora, estas *jararacas* que envenenam a vida de um pobre marido; estas mamãezinhas *chics* e sem filhos, provocadoras de abórtos, frequentadoras de clubes e salões, estas sim, não merecem a indignação e censura de um escriptor?

E isto é falar mal das mulheres?

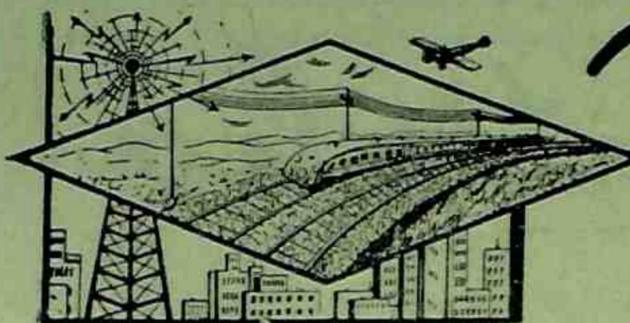
Nada de confusões, minhas leitoras. Se assim é, eu estou muito bem ao lado do meu amigo o Padre Pires, cujo livro "*As tres chammas*" julgo livro ideal de toda mulher casada.

Com elle concordo em genero, numero e caso, e dou-lhe um abraço de parabens!

P. Ascanio Brandão

\* Aquelle que diz uma mentira, não calcula a pesada carga que põe em cima de si, pois tem de inventar infinidade dellas para sustentar a primeira.

(Pope)



# Notas e Notícias

## BRASIL ★★

**REGRESSOU DE ROMA SUA EMINENCIA O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME.** A grandiosa recepção que o povo tributou á Sua Eminencia é claro testemunho do amor e admiração que os brasileiros lhe devotam.

**NO DIA 3 DO FLUENTE,** effectuou-se a bençã e inauguração do novo predio das Officinas Graphicas da AVE MARIA, na rua Martim Francisco, 646. Officiou no acto da bençã, o Exmo. Snr. Arcebispo de Curityba, D. Attico Euzebio da Rocha. Estiveram presentes pessoas gradas e representantes da imprensa local.

**A CIDADE DE S. PAULO** commemorou brilhantemente o 1.º anniversario da elevação do Dr. Adhemar de Barros á primeira magistratura do Estado.

Sua Excia. o Snr. Interventor, deu início ás commemorações mandando celebrar uma missa em acção de graças e commungando na mesma ao igual que a sua Exma. Senhora.

Na Semana Santa, o Dr. Adhemar de Barros com sua Exma. Familia e distinctos amigos e tambem com o Snr. seu pae, retirou-se para Taubaté, na encantadora Chacara do Dr. Guilherme Winter, secretario da Viação, e lá fez piedosamente o retiro. Na Missa de Domingo de Paschoa, celebrada na bella capellinha da Chacara, todos commungaram. Exemplos como este, marcam época na historia politica do Brasil, onde homens de consciencia se prostram ao pé dos altares para d'ahi receberem a força com que governem dignamente a Nação. O Dr. Adhemar de Barros, que sempre se mostrou homem de fé, acaba de edificar a população genuinamente catholica de nosso paiz, procedendo como digno chefe de uma grande unidade da gloriosa e tradicional Terra de Santa Cruz. Parabens a S. Excia. e aos seus dignos companheiros de retiro.

**O GOVERNOU FEDERAL PROVIDENCIOU** junto aos consules determinando que não visen passaportes de immigrants, uma vez que nelles não se declare, de modo claro, a profissão, certificado de saude e seus credos.

**O SR. ADRIANO DE SOUZA QUARTIM,** conselheiro da embaixada brasileira na Italia, compareceu ás cerimonias do "dia do Brasil" na Feira de Amostras de Milão, acompanhado do addido commercial Luiz Sparano. Visitou, ainda, o escriptorio brasileiro de commercio, onde elle e as pessoas que o acompanharam participaram de um jantar offerecido pela Sociedade de Amigos do Brasil, falando na occasião o Sr. Arturo Marpicati, vice-secretario do Partido Fascista. A directoria da Feira deu-lhe votos de boas vindas. Os visitantes compareceram ainda a uma recepção dada no pavilhão do Brasil, sendo ahí toma-

do matte brasileiro por todos os presentes. Pela tarde, o Sr. Quartim voltou a Roma.

**SEGUNDO DADOS RECENTEMENTE PUBLICADOS,** o Estado de Minas Geraes figura como o maior productor de feijão, no Brasil, com a producção de 4.470.810 saccos, vindo São Paulo em segundo lugar e o Rio Grande do Sul em terceiro, com 3.053.430 e 2.701.830 saccos, respectivamente.

**ATTENDENDO A' SOLICITAÇÃO DO PRESIDENTE DA UNIÃO CATHOLICA DOS MILITARES,** e tendo em vista os fins moraes e patrioticos dessa associação, o ministro da Guerra declara que devem ser permittidas as devidas facilidades sem prejuizo do serviço, aos officiaes, subtenentes, sargentos, graduados e soldados catholicos que o desejarem, no sentido de poderem compartilhar da Paschoa dos Militares que se realizará em todas as guarnições, sendo no dia 11 de Junho para as 3.ª e 5.ª R. M. e no dia 7 de Maio para as demais Regiões.

**O MINISTRO DA AGRICULTURA** recebeu o Sr. Joaquim Saboia Netto, commerciante no Paraná, que apresentou a S. Excia. minuciosos dados sobre o incremento que vem obtendo naquelle Estado o uso do gazogenio, graças á fabrica que foi installada em Ponta Grossa, para o fabrico do gazogenio e sua adaptação em diversos vehiculos.

Vae ser agora experimentado naquella cidade um omnibus a gazogenio que se destina a Paranaguá.

**O INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO DO RIO,** comandante Amaral Peixoto, assignou um decreto, na Secretaria de Obras de Viação, abrindo um credito especial de 2.000 contos de réis para a construcção de uma rodovia, qua ligará Barra Mansa á Estrada de Rio-São Paulo, completando as obras iniciadas pela União na variante da estrada recentemente inaugurada Areias-Caxambú.

## EXTERIOR

**TODA A GRANDE IMPRENSA CATHOLICA DO MUNDO,** com o "Osservatore Romano" á frente, se vem referindo á morte do jornalista catholico canadiano, Jules Dorion, director do orgão official da Acção Catholica no Canadá, "Action Catholique".

Era um distincto medico, Dorion. Catholico de Sacramentos, não lhe consentia o animo o silencio perante certos factos e dores do seu paiz. E, trocando o papel das receitas pelas tiras para os jornaes, ia a sua penna, com as intermittenças que a larga clinica lhe permittia, levantando aqui uma campanha, desfazendo além um preconceito, illuminando os espiritos, num apostolado jornalístico catholico que fez muito bem.

Um dia a voz dos Bispos do Canadá chamou os fieis a unir fileiras para a pacifica batalha da Acção Catholica. Appellavam para todas as boas vontades.

Jules Dorion não podia deixar de ser dos primeiros a acudir ao appello. Abandonando definitivamente a clinica, devotou-se exclusivamente ao jornalismo catholico, fundando a "Action Catholique", como orgão e porta-voz clamorosa e ardente da grande cruzada que o Papa tinha como a mais urgente e meritoria reconquista das almas para Christo.

Jules Dorion morre aureolado de gloria e contente de ter conhecido o bom combate.

O Bispo Auxiliar da velha capital canadense, pôde escrever, a proposito da sua morte, "A Igreja no Canadá está de luto. Nos seus trinta annos de jornalismo Dorion escreveu algumas das paginas de mais brilhante defesa e apologia da Igreja e foi grande o seu esforço pelo triumpho do espirito de Christo na familia, nas instituições e nas leis".

**VICTIMADO POR UM ATAQUE CARDIACO** falleceu em Roma, aos 76 annos de idade, o Cardinal Domenico Mariani.

**NOS SUBTERRANEOS DE UM PREDIO SITO A' PLAZA DE LAS CORTES EM MADRID,** foi encontrada uma grande caixa de ferro, contendo valores do Banco de Hespanha, 3.452 moedas de ouro, de paizes differentes, 63 barras de ouro, e grande quantidade de pedras preciosas, tudo avaliado em sete milhões de pesetas.

**AS AUTORIDADES NACIONALISTAS EM BURGOS,** fizeram a primeira visita official ao Museu do Prado, annunciando que as noticias de Genebra indicam que quasi toda a collecção de pinturas enviadas á Suissa pelos republicanos, será brevemente recolhida ao Museu.

**ACABA DE SER ORGANIZADA, NA BELGICA,** uma associação patronal de catholicos, que visa pôr em pratica os ensinamentos dos Santos Padres, relativos á condição social dos operarios, e tambem exercer influencia nesse sentido sobre os estabelecimentos não catholicos.

Essa organização conta já 15.000 inscriptos. A sede central foi installada em Bruxellas e comprehende uma capella, salões de leitura e serviço de consultas que podem interessar os patrões nos seus estabelecimentos fabris.

**A CONCLUSÃO A TIRAR DO TABLADO POLITICO RESULTANTE DA ULTIMA BATALHA ELEITORAL DA BELGICA,** é esta: os catholicos foram o eixo basilar de toda a futura combinação ministerial que queira subsistir. Se se attentar no esforço formidavel desenvolvido pelos socialistas e liberaes na ultima campanha eleitoral, a victoria dos catholicos é dominadora. Tal a lição dos factos e dos numeros.

**AS FONTES DO VATICANO INFORMAM** que o Papa enviou uma nota confidencial ao Nuncio Apostolico em Berlim, Monsenhor Cesar Orsenigo. Diz-se que essa nota contem as respostas ao questionario feito pelo Nuncio, e sobre o qual é guardado estricto segredo.

**CERCA DE 30.000 CAMPONIOS CATHOLICOS** acabam de invadir a capital franceza afim de tomar parte no Congresso jubilar da Juven-

tude Agricola Christã que festeja o 10.º anniversario da sua fundação.

A proposito da realização do Congresso, a imprensa catholica dedica longo noticiario em numeros especiaes, ao movimento dos jovens camponeses que não se separam, mas antes, se unem quanto possivel aos artifices ruraes e aos commerciantes.

No domingo ultimo foi celebrada solemne missa cantada, na qual officiou o primeiro dos "jocistas" que acaba de receber ordens sacras.

A' noite de domingo foram encerrados os trabalhos com derradeira cerimonia que symbolizará a união profunda de todos os trabalhadores da terra irmanados no amor de Christo e da França.

**O CONSELHO MUNICIPAL ANNUNCIOU** que foram reconstruidas 5 igrejas de Madrid, estando em restauração outras 11.

**A RADIO DE BURGOS INFORMOU** que todas as municipalidades hespanholas decidiram contribuir para a compra da Espada da Victoria a ser offerecida ao general Franco, como testemunho do reconhecimento do povo da Hespanha.

**NOTICIAS DE LISBOA INFORMAM** que foram restabelecidas as communicações telephonicas com a Hespanha, que se achavam interrompidas desde o inicio da guerra civil.

A administração hespanhola está empenhada em reorganizar o mais rapidamente possivel os serviços telephonicos com o estrangeiro que antes da guerra eram utilizados por Portugal.

**O TRANSATLANTICO FRANCEZ "PARIS",** foi completamente arruinado pelo incendio. O chefe dos bombeiros de bordo morreu carbonizado, tendo recebido queimaduras gravissimas um bombeiro do Havre.

Este barco devia transportar á Exposição Internacional de Nova York importantes personalidades.

Os cabos de aço, que prendiam o transatlantico "Paris" partiram-se, subitamente, e o navio tombou, ficando pousado no fundo da bahia.

O transatlantico foi ao fundo depois de ter ardido toda a noite do dia 19.

O "Paris" tem 26 metros de largura e o local onde naufragou é de uma profundidade de 14 metros, approximadamente, de sorte que quasi a metade do grande navio ficou exposta.

**GRANDE INCENDIO, CUJAS CAUSAS AINDA NÃO FORAM APURADAS,** destruiu outro navio francez, o "Angers". Os prejuizos foram pequenos, por tratar-se de um navio antigo. Foi immediatamente iniciado rigoroso inquerito para apurar as causas do novo sinistro.

### Observações... norte-americanas

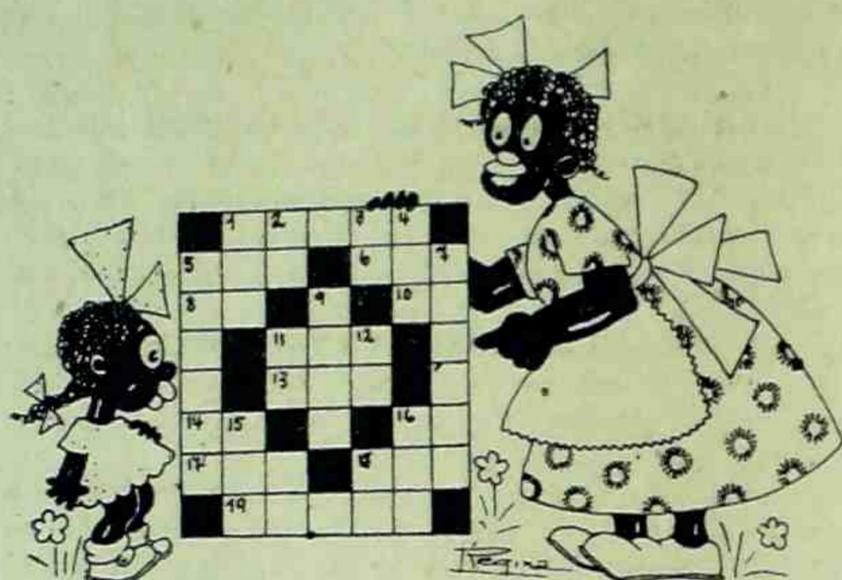
Alguns sabios norte-americanos que se dedicaram ao assumpto, observaram que os homens têm geralmente o olphato duas vezes mais fino do que as mulheres. O acido prussico, numa solução de 1 por 20 mil, é imperceptivel para qualquer mulher, ao passo que todos os homens lhe percebem a presença numa solução mais fraca — a de 1 por 100 mil.



## Palavras Cruzadas

SOLUÇÃO DO CONCURSO N.º 1

CONCURSO N.º 3



*Horizontaes:*

- 1 — Fruto da cidreira.
- 5 — Offerecer.
- 6 — Formiga avermelhada.
- 8 — Eu na Italia.
- 10 — Conjuncção.
- 11 — Planeta.
- 13 — Pequeno arco (circulo).
- 14 — Nota musical.
- 16 — Abreviação.
- 17 — Camareira.
- 18 — Elogio.
- 19 — Roubar.

*Verticaes:*

- 1 — Animal.
- 2 — Verbo.
- 3 — Sorri.
- 4 — Metal.
- 5 — Obrigação.
- 7 — Claridade.
- 9 — Solido.
- 11 — Nota musical.
- 12 — Contracção.
- 15 — No oito.
- 16 — Sentimento.
- 18 — Nota musical.

**PREMIO:** — Entre os vencedores deste concurso será sorteado um exemplar do livro: "Os cinco travessos".



Para o nosso primeiro Concurso de palavras cruzadas enviaram respostas certas, os seguintes amiguinhos da Pagina Infantil da AVE MARIA.

Gustavo França Filho, de Minas Geraes — Lucy Mello Rodrigueus, tambem de Minas Geraes — Haroldo Alves de Oliveira, de Rio Pomba (Minas) — Filomena de Mello Bulhões, de Uberaba — Maria José Pimentel, de Rio Claro — Joanita René de Toledo, de Itajubá — Itamar Barbosa, de Ponte Nova — Maria Theresa Lima, de São Paulo — Nilza Tolentino, de Juiz de Fôra — Salú Godoy, da Capital — Ilsa de Oliveira, de Belio Horizonte — Regina Maura Oliveira, de Itahina — José Silvestre Egreja, de Ipaussú — Manoel Lopes, de Cafelandia e Cesar Giamecchini, de Bambuy (Minas).

A sorte favoreceu o menino **Itamar Barbosa**, que conforme promettemos, receberá como premio um exemplar do livro "Contos para você..."

### POEMA

*A noite venceu o dia  
Mas ficou toda  
Ferida de estréllas.*

GIL NUNES MAIA

## O Presente de Mariazinha

Faltam cinco dias para mamãe fazer anos e Mariazinha anda bastante preocupada: é que não sabe qual o presente que arranjará para ella.

Já pensou em muitas coisas: num "sweater" de lã... num cache-col de lindas côres... numa toalhinha de crochet...

Mas tudo isso é muito demorado, e Mariazinha não arranja uma solução para o seu caso.

— Porque não me lembrei disso antes? Ah, sim! Teria mais tempo de fazer uma coisa bonita, que a mamãe gostaria muito.

Ainda me lembro que no anno passado vovó me riscou uma bonita toalha de chá, que bordei ás escondidas!... E a mamãe gostou tanto!... Mas desta vez, andei tão preocupada com meus estudos, que nem uma simples toalhinha bordei; que vergonha! Que dirá a mamãe?

E' verdade que tenho algumas economias no meu cofre. Poderia comprar qualquer presente... mas não seria a mesma coisa.

Mariazinha passou o dia todo a pensar e, de repente, teve uma idéa, uma grande idéa!

— Agora, sim, dizia ella cheia de alegria, já sei qual será o presente.

Durante os dias que se seguiram, ninguem pôde comprehender o porque da transformação da menina, que desde então, se tornou mais attenciosa e boa.



Finalmente chegou o grande dia. Mariazinha levantou-se muito cedo e foi ao jardim, e lá, colheu as mais lindas flôres que encontrou; fez com ellas um "bouquet", que entregou á mamãe, num grande abraço.

— Que lindas flôres, filhinha!

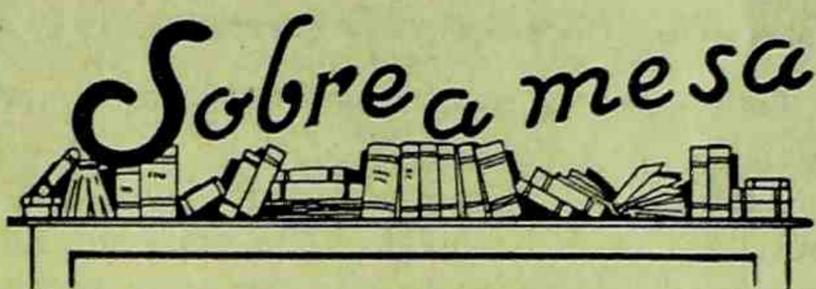
— Escute, mãezinha, disse a menina muito seria, gostaria que a senhora soubesse, que estas flôres são diferentes das outras...

— Diferentes, e porque?

— Porque, mamãe, cada uma dellas representa uma obediencia, um sacrificio, uma bôz, oração.

E Mariazinha, cheia de alegria, ouviu mamãe dizer:

— Este é o mais lindo presente que ganhei!



Chanoine Henri Pradel (Directeur de l'Écol Massillon). — LES LECTURES DES JEUNES. — Un vol. in-12, de 220 pages. Prix: étranger 14 fr. — P. Téqui et Fils, éditeurs — 82, Rue Bonaparte — Paris — VIe.

Uma das principaes causas da crise moral, por que atravessa o mundo, é sem duvida as más leituras. Se todos, desde pequenos, tivessem tido boas leituras, outro seria agora, certamente, o nivel moral da sociedade. Mas infelizmente, devido á incuria dos paes e educadores, o veneno das más leituras se vae infiltrando com toda facilidade nos corações de muitos adolescentes.

O Conegó Henrique Pradel, educador de longa experiencia, e autor de importantes obras de educação, vem neste livro chamar a attenção dos paes e demais educadores para o grande problema das leituras dos jovens. Põe-lhes deante dos olhos sua importancia: faz ver o gosto da juventude pelos livros, jornaes, etc.; a influencia das leituras no seu animo; o dever dos paes e educadores a este respeito. Ao mesmo tempo mostra que a leitura é necessaria aos jovens, que não se deve impedil-a, antes ajudal-a e favorecel-a, corrigindo-lhes as maneiras inconvenientes de lêr, e fomentando a adquisição dos bons habitos.

Sob as quatro epigraphes: **Vigiar, Proteger, Dirigir e Formar**, expõe o autor todos os deveres dos educadores acerca das leituras dos jovens. Por isto, julgamos esta obra utilissima para todos os que têm a nobre missão de encaminhar a juventude pela senda da vida.

### Regras para bem dormir

Ter sempre, excepto quando ha grande humidade, a janella do quarto entre-aberta.

Não deixar o irradiador aberto. Não dormir com flôres no quarto nem defumar este. Não ler na cama livros com histórias macabras nem ler á noite cartas desagradaveis (taes como a do alfaiate ou da modista, com uma conta para pagar...) Não dormir com o cão ou o gato em cima da cama. Não dormir sobre o lado esquerdo nem de costas, se ha tendencia para ressonar.

Dormir em completa escuridão. Não, adormecer ehrolado nos cobertores, para não sonhar com ciladas de bandidos ferozes...

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (2)

# LUIZ

## O PEQUENO EMIGRADO

Apenas alli chegou, avistou uma galante borboleta, que adejava sobre os massiços de flôres. Correu para apanhal-a; mas a borboleta voou por cima da grade do jardim. Infelizmente, a porta achava-se aberta, e eis Luiz perseguindo com ardor o brilhante e volúvel insecto até aos campos, sem poder nunca alcançá-lo. No meio desse exercicio, o grito do cuco, partindo da floresta visinha, chegou-lhe aos ouvidos. Como entre os seus brincue-dos havia um cuco de madeira, muito bem feito, e que por meio dum folle adaptado pela parte inferior imitava o grito mono-tono dessa ave, Luiz concebeu o vivo de-sejo de aproveitar a occasião que se lhe apresentava para vêr emfim um cuco ver-dadeiro.

Immediatamente, esquecendo a bor-boleta e encaminhando-se para a floresta, ahi entrou imprudentemente. A ave pare-cia caçoar com elle, e como que para o at-trahir mais para o centro da floresta, des-pedia gritos voando de arvore em arvore e afastando-se cada vez mais, sem que ao pobre e allucinado menino fosse jamais possivel vê-la distinctamente. Foi assim que o desditoso Luiz foi attrahido até ás profundezas da floresta.

Por fim pensou que era tempo de vol-tar para junto de sua mãe e deitou a cor-rer o mais que pôde. Mas infelizmente ti-nha tomado uma direcção errada, e em logar de approximar-se da aldeia, afasta-va-se della cada vez mais. Desse modo ti-nha vagueado por um e outro ponto du-rante muitas horas, naquelle sombrio la-byrintho, até que, não sabendo por onde sahir, succumbindo de fadiga e atormentado pela fome, se puzera de joelhos junto da arvore, ao pé da qual Lourenço o en-controu, vertendo lagrimas ardentes e pe-dindo a Deus com anciedade que viesse em seu auxilio naquelle extremo perigo.

— Meu caro Luiz, disse-lhe Lourenço, tu commetteste uma grande falta, dei-xando-te arrastar pelas brilhantes côres

da borboleta e pelos gritos do cuco, deso-bedecendo a tua mãe. Agora conheces os fructos da tua desobediencia e como o bom Deus te ha castigado.

Luiz concordou que tinha feito mal, e, abaixando a cabeça, desatou a chorar copiosamente.

— Vamos, vamos, meu filho; não cho-res, disse-lhe Lourenço com modo affavel. Eu penso que o bom Deus, que quiz punir o teu peccado, viu tambem o teu arrepen-dimento e escutou a tua singela oração. Sim, acredita-me. O Senhor dignou-se per-doar a tua desobediencia, porque te enviou um libertador para te tirar da difficuldade. Agradece-lhe do fundo do coração e pro-mette-lhe ser para o futuro mais prudente, não transgredindo com tanta leviandade o quarto mandamento da sua lei. Vês agora por experiencia propria em quantos peri-gos pôde cahir aquelle que se abandonou tão facilmente ás seducções dos seus olhos e abre os ouvidos ás suggestões do mal.

A creança tomou a mão do honrado aldeão, apertou-a em signal de amizade e prometeu-lhe que dahi em diante seria mais circumspecto, não desobedecendo nunca a seus parentes.

— Ai de mim! tornou Lourenço. Ha neste mundo um grande numero de objec-tos cujo brilhante exterior nos seduz mais facilmente ainda do que te ha seduzido aquella borboleta, e a seducção pôde, com a sua voz de sereia, arrastar a juventude á sua perda mais depressa do que a voz do cuco te attrahiu no dedalo desta flores-ta. Deus te defenda de succumbir á ten-tação e te conduza feliz e puro através os perigos do mundo! Mas vem commigo e eu te restituirei a tua mãe.

Depois de terem seguido por algum tempo um pequeno atalho, só conhecido dos moradores da aldeia, encontraram-se emfim na estrada real.

## CAPITULO II

### A pousada

Luiz acompanhou apressadamente o seu bondoso conductor pela estrada, que, cortando a espessa floresta, ia dar a El-lersea. Pelo caminho Lourenço perguntou-lhe como se chamava a aldeia onde sua mãe tinha parado para jantar. A creança, que não sabia o nome da aldeia, designou-a deste modo:

(Continúa)



## Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado.  
Um grande remedio que tem por base  
uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effi-eacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e preigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



## UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

**CAMOMILINA**  
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

222

# o Gymnasio São José em BATATAES (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.



Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO — Com inspeção federal permanente

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

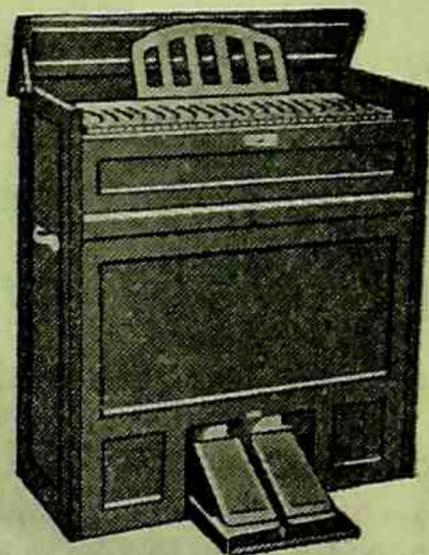
VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

## HARMONIUMS "BOHN"

(BONS E BARATOS)



A grande marca que encerra em si todas as qualidades exigidas nos instrumentos perfectos. Construidos sob systema de pressão, com material de primeirissima qualidade. Instrumentos de sonoridade incomparavel, de excellentes vantagens technicas e bellissimo acabamento.

Temos, permanentemente, em exposição: PORTATEIS e DE ARMARIO — com registros — joelheiras e transpositor — desde 1:000\$000 para cima.

"CASA WAGNER" — unica depositaria

RUA LIBERO BADARÓ N.º 388

S. PAULO

Enviamos informações gratis

## Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ  
(entrada pela Av. Rangel  
Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

## CONSULTAS GRATIS MEDICA

Mande para a Caixa Postal 4067,  
S. Paulo, nome, endereço e  
simptomas completos.

As receitas são fornecidas gratis por Medicos especialistas; mande envelope subscripto e sellado.

## Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7020

Residência:

TELEPHONE: 7-5688